# lista-3-Aprendizagem-de-Maquinas-e-Mineracaode-Dados

### Questão 1

Considere o problema de análise de componentes principais (PCA), isto é, determinar em uma distribuição de dados as componentes que tenham associadas a elas a maior variância e representar as mesmas no espaço de dados formado pelos autovetores da matriz de correlação. Neste sentido considere o seguinte problema. A tabela abaixo apresenta os dados relativos a amostras de solo. Para cada amostra, tem-se as medidas das porcentagens de areia (X1), sedimentos (X2), argila (X3) e a quantidade de material orgânico (X4). Da referida tabela obtenha as estatísticas descritivas de cada variável, isto é, a média, a mediana, o desvio padrão, os valores máximo e mínimo. Sob estas condições :

- a-) Obtenha desta tabela a matriz de covariância.
- b-) Desta matriz determine os autovalores ordenados do máximo ao mínimo e os autovetores correspondentes.
- c-) Apresente as equações das componentes principais, isto é, cada componente é dada por

### estatísticas descritivas

X1 max: 83.7 min: 55.9 média: 67.78 desvio padrão: 8.09 mediana: 67.45

X2 max: 32.8 min: 10.5 média: 22.11 desvio padrão: 6.18 mediana: 22.9

X3 max: 17.6 min: 5.8 média: 10.2 desvio padrão: 3.03

desvio padrão: 3.03 mediana: 10.15

X4 max: 4.4 min: 0.9 média: 2.83 desvio padrão: 0.81 mediana: 2.85

# 1-a)

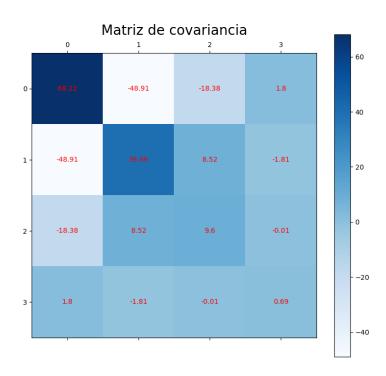


Figure 1: Matriz de covariância

- 1-b)
- 1-c)
- 1-d)

considerando uma precisão de 3 casas decimais os percentuais ficaram:  $(0.921,\,0.074,\,0,\,0.005)$  então

$$\mathrm{X1} > \mathrm{X2} > \mathrm{X4} > \mathrm{X5}$$

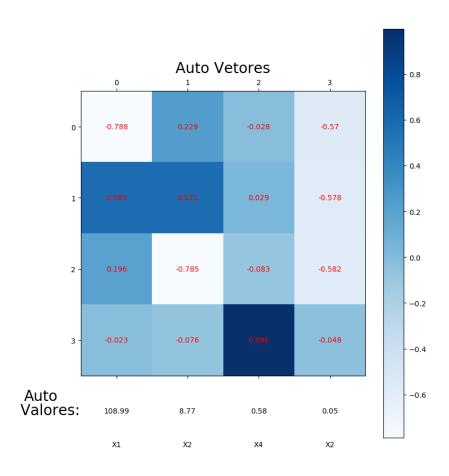


Figure 2: Auto vetores

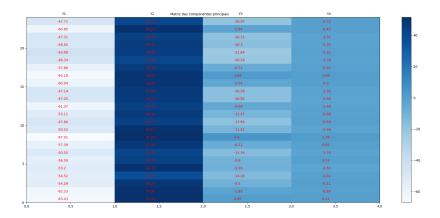


Figure 3: Matriz das Componentes principais

## Questão 2

Considere o dados apresentados na tabela. Fazendo uso do algoritmo K-means , obtenha os centroides dos clusters. No processo de inicialização considere os itens (a) e (b) abaixo:

- a) Considere que existam três clusters e a inicialização dos centros seja aleatória
- b) Considere que existam três clusters e a inicialização dos centros seja dada por:

 $m_1 = (0,0,0)$ 

 $m_2 = (1,1,1)$ 

 $m_3 = (-1,0,2)$ 

c) Repita o item a considerando que os centros iniciais sejam:

m 1 = (-0.1, 0, 0.1)

m 2 = (0,-0.1,0.1)

m = 3 = (-0.1, -0.1, 0.1)

Compare obtido com o item (a) e explique a razão da diferenças, incluindo o número de interações para

alcançar a convergência

O algoritmo K-means é muito sensível em relação a posição inicial dos centroides por isso deve-se executar o algoritmo mais de uma fez e escolher a melhor configuração. No caso da letra A, por padrão a biblioteca sklearn executa o K-means 10 vezes e escolhe a melhor configuração. Também pro padrão o número maxímo de iterações é 300. algo que não foi alterado nos testes.

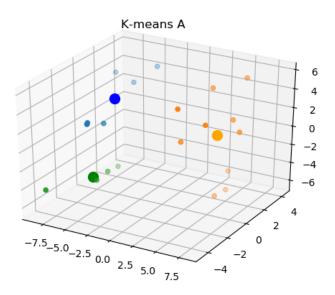


Figure 4: K-Means-a

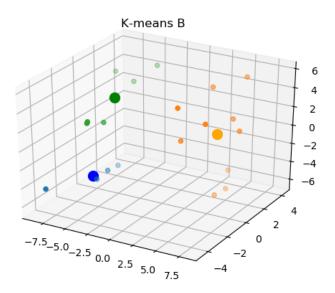


Figure 5: K-Means-b

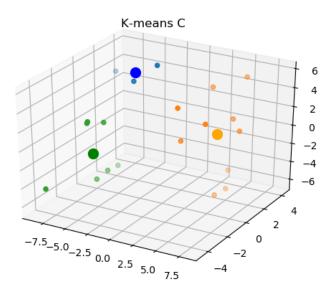


Figure 6: K-Means-c

# Questão 3

Considere o processo de identificação de aglomerados ("clusters") com base em uma técnica hierárquica aglomerativa. Neste problema considere o método de Ward resumido nas equações abaixo. Considere também dois critérios para parada do processo aglomerativo no dendograma e identificação do número de aglomerados. O critério  $R^2$  e o critério o Pseudo  $T^2$ . Como dados para o problema considere a tabela de índices de desenvolvimento de países (Fonte ONU- 2002, Livro – Análise de dados através de métodos de estatística multivariada – Sueli A. Mingoti)

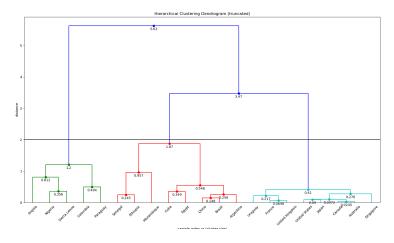


Figure 7: dendrogram

## Questão 4

### Considerando 3 clusters

primeiro cluster Argentina, Cuba, Brasil, Egito, Moçambique, China

**segundo cluster** Colombia , paraguai, Nigeria, Senegal, Sierra Leone, Angola, Etiópia

**terceiro cluster** Reino Unido, Autralia, Canada, Estados Unidos, Japão, Fança ,Singapura , Uruguai

### Considerando 4 clusters

primeiro cluster Argentina, Cuba, Brasil, Egito, Moçambique, China

segundo cluster Colombia, Nigeria, Sierra Leone, Angola

**terceiro cluster** Reino Unido, Autralia, Canada, Estados Unidos, Japão, Fança ,Singapura , Uruguai

quarto cluster Paraguai, Senegal, Etiópia

### Questão 5

A propriedade de ordenação topológica do algoritmo SOM pode ser usada para formar uma representação bidimensional abstrata de um espaço de entrada de alta dimensionalidade. Para investigar esta forma de representação, considere uma grade bidimensional consistindo de 10x10 neurônios que é treinada tendo como entrada os dados oriundos de quatro distribuições gaussianas, C 1 , C 2 , C 3 , e C 4 , em um espaço de entrada de dimensionalidade igual a oito, isto é x = (x\_1,x\_2,...,x\_8). Todas as nuvens têm variâncias unitária, mas centros ou vetores média diferentes dados por: m\_1 = (0,0,0,0,0,0,0,0,0)

```
 \begin{array}{l} m\ 2 = (\ 4\ ,\ 0\ ,\ 0\ ,\ 0\ ,\ 0\ ,\ 0\ ,\ 0\ ,\ 0\ ) \\ m\ 3 = (\ 0\ ,\ 0\ ,\ 0\ ,\ 4\ ,\ 0\ ,\ 0\ ,\ 0\ ,\ 0\ ) \\ m\ 4 = (\ 0\ ,\ 0\ ,\ 0\ ,\ 0\ ,\ 0\ ,\ 0\ ,\ 0\ ,\ 4\ ) \\ \end{array}
```

Calcule o mapa produzido pelo algoritmo SOM, com cada neurônio do mapa sendo rotulado com a classe particular mais representada pelos pontos de entrada em sua volta. O objetivo é visualizar os dados de dimensão 8 em um espaço de dimensão 2, constituído pela grade de neurônios

